



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

JUNHO/2017

NOTA TÉCNICA Nº 001/2017 – Secretaria Municipal de Saúde

REF: ORIENTAÇÕES PARA USO DE PENICILINA BENZATINA ASSOCIADA A LIDOCAÍNA 2% PARA GESTANTES COM SÍFILIS E SEUS PARCEIROS.

A PENICILINA BENZATINA é um antibiótico de ação bactericida para vários agentes microbianos de importância em saúde pública, com eficácia clínica e bacteriológica bem conhecidas, baixa incidência de efeitos colaterais, facilidade de tratamento (em geral uma ou poucas aplicações) e baixo custo.

Sua segurança e a eficácia para tratamento da sífilis em gestantes foi ratificada pelo “Relatório de Recomendação sobre a Penicilina Benzatina para Prevenção de Sífilis Congênita durante a gravidez”, publicado pela CONITEC do Ministério da Saúde, em maio de 2015.

A recente NOTA TÉCNICA Nº 001/2016, de 17 de novembro de 2016, publicada pela SMS Campinas, reforçou esta orientação, lembrando a Decisão do COFEN Nº 034/2015, que declara a importância da administração da Penicilina Benzatina pelos profissionais de enfermagem da Atenção Básica.

Considerando que eventualmente há relutância por parte de pacientes em receber a Penicilina Benzatina injetável, pelo fato de sua aplicação ser dolorosa, e visando aumentar a adesão dos pacientes, e, em especial, dos parceiros de gestantes com sífilis, medidas para diminuir a dor durante aplicação da Penicilina Benzatina devem ser observadas e realizadas.

Uma medida que tem sido recomendada é sua aplicação se acrescentando 0,5 ml de Cloridrato de Lidocaína a 2%, sem vasoconstritor. Evidências sustentam que isso reduz a dor durante a aplicação e nas primeiras 24 horas, além de não interferir significativamente nos níveis séricos da penicilina.

Desta forma, a Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, vem, através desse documento técnico, orientar aos profissionais médicos a prescrição de Penicilina Benzatina associada à Lidocaína, bem como aos profissionais de enfermagem sua adequada diluição e aplicação, para uso em gestantes com sífilis e seus parceiros, conforme detalhado em ANEXO.

REFERÊNCIAS

1. Amir J, Ginat S, Cohen YH, et al. Lidocaine as a diluent for administration of benzathine penicillin G. *Pediatr Infect Dis J.* 17(10):890-893, 1998.

2. Zeydi AE, Khezri HD. Can lidocaine be safely used to reduce pain caused by intramuscular penicillin injections? A short literature review. Oman Med J, Jul; 27(4): 337, 2012.
3. Morsy MMF, Mohamed MA, Abosedira MM. Lidocaine as a Diluent for Benzathine Penicillin G Reduces Injection Pain in Patients with Rheumatic Fever: a Prospective, Randomized Double-Blinded Crossover Study. Aust. J. Basic & Appl. Sci., 6(5): 236-240, 2012
4. Kingston M, French P, Higgins S, et al. UK national guidelines on the management of syphilis 2015. Int J STD AIDS, December 31, 2015.
5. Brasil. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretrizes brasileiras para o diagnóstico, tratamento e prevenção da febre reumática. 2009.
6. CAMPINAS. Secretaria Municipal de Saúde. Área Técnica de Enfermagem. Manual de Procedimentos Operacional Padrão (POP) de Enfermagem. 2016.
7. CAMPINAS. Secretaria Municipal de Saúde. NOTA TÉCNICA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGENITA - SMS CAMPINAS 001-2016. Diário Oficial do Município de Campinas. Nº 11.484 - Ano XLV, de 23 de novembro de 2016, pág16. Disponível em: <http://www.campinas.sp.gov.br/uploads/pdf/1299537739.pdf>. Acessado em: 19jun2017.

ANEXO I- ORIENTAÇÃO E CUIDADOS NO PREPARO E APLICAÇÃO DE PENICILINA BENZATINA ASSOCIADA À LIDOCAÍNA (DILUIÇÃO E APLICAÇÃO).

1. Chamar o paciente pelo nome completo e pedir para que o paciente (ou acompanhante) se identifique dizendo o seu nome, recomendando que compareça à Unidade com um documento de identificação, preferencialmente com foto;
2. Em caso de nomes comuns ou semelhantes/ homônimos, pedir ao paciente para que diga a data de seu nascimento (dia, mês e ano) e nome da mãe;
3. Conferir o prescritor (nome e nº registro no órgão de classe) e a instituição procedente;
4. Questionar se o paciente teve previamente reação alérgica ou de hipersensibilidade à Penicilina e Lidocaína;
5. Caso a resposta seja negativa, iniciar o procedimento seguindo a orientação do POP 1 - Preparo de Medicamento para Administração por Via Parenteral do Manual de Procedimentos Operacional Padrão de Enfermagem da SMS (2016).

Frasco-Liófilo: PENICILINA BENZATINA

- 01 Retirar o lacre metálico do frasco superior, limpar a borracha e o gargalo da ampola com o diluente, usando algodão embebido em álcool a 70%;
- 02 Aspirar o diluente da ampola e introduzir o líquido no frasco ampola;
- 03 Retirar a seringa, sem contaminar a agulha;
- 04 Realizar rotação do frasco entre as mãos para misturar o líquido ao pó, evitando a formação de espuma;
- 05 Colocar ar na seringa, na mesma quantidade do líquido que será aspirado do frasco;
- 06 Erguer o frasco verticalmente, com a borracha voltada para baixo, logo após introduzir a agulha, que está conectada à seringa, no mesmo e injetar o ar, aspirando a dose

prescrita;

Para associar a medicação que passa a ser Protocolo Municipal (Penicilina com Lidocaína 0,5 ml), trocar a agulha da seringa para proceder a aspiração da lidocaína, e manter a orientação do POP 1 de Enfermagem, item ampola:

AMPOLA DE CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA A 2% SEM VASOCONSTRITOR

- 07 Limpar o gargalo com algodão embebido em álcool a 70%;
- 08 Quebrar a ampola utilizando algodão ou gaze;
- 09 Segurar a ampola entre os dedos indicador e médio de uma das mãos, e com a outra pegar a seringa com a penicilina previamente aspirada e introduzir cuidadosamente dentro da ampola sem tocar as bordas externas, com o bisel voltado para baixo, em contato com o líquido;
- 10 Aspirar a dose prescrita (0,5 ml);
- 11 Trocar a agulha para a aplicação, utilizando comprimento/calibre compatível com a massa muscular
- 12 Questionar se o usuário tem prótese de silicone ou silicone industrial injetado e qual a localização;
- 13 Escolher local da administração e em caso de dúvida, chamar o enfermeiro;
- 14 Realizar antisepsia da pele;
- 15 Firmar o músculo, utilizando o dedo indicador e o polegar;
- 16 Introduzir a agulha com ângulo adequado à escolha do músculo;
- 17 Aspirar observando se atingiu algum vaso sanguíneo (caso aconteça, retirar a agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento);
- 18 Injetar a solução lentamente, com o polegar na extremidade do êmbolo até introduzir toda a dose;
- 19 Retirar a seringa/agulha em movimento único e firme;
- 20 Fazer leve compressão no local;
- 21 Manter o paciente em observação por 30 minutos após a aplicação, esclarecendo que este procedimento visa sua segurança, e que ele deve comunicar qualquer desconforto pós medicação nesse período;
- 22 Desprezar os materiais pérfuro-cortantes em recipiente adequado;
- 23 Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados;
- 24 Higienizar as mãos;
- 25 Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.

RECOMENDAÇÕES E CUIDADOS IMPORTANTES

- Evitar conversar durante a o processo de preparação de medicamentos;
- Preparar o medicamento a ser administrada na presença do paciente;
- Durante a reconstituição, diluição e administração dos medicamentos, observe qualquer mudança de coloração e formação de precipitado ou cristais. Caso ocorra um desses eventos, interrompa o processo, procure a orientação do farmacêutico/enfermeiro/médico;

- **Casos especiais que terão que ser discutidos antes de proceder a diluição associada:** Atentar para a utilização tanto de próteses de silicone quanto do uso de silicone industrial injetado na pele de forma clandestina: geralmente trata-se de material de baixa qualidade, que pode extravasar para outras partes do corpo, comprometendo a administração de medicamentos IM (Vide Parecer COREN nº 20/2009).
- Caso a região glútea (mais comumente utilizada em adultos), não seja adequada para a realização do procedimento, escolher a região vasto-lateral ou ventro-glútea, solicitando a avaliação do enfermeiro em caso de dúvidas ou para a escolha da região deltoide. No caso da escolha da administração de medicamento IM em região deltoide, é necessário atentar-se para a diluição em um **volume menor de diluente, levando-se em consideração que nesta região o maior volume recomendado é de 3 ml.**
- Caso o enfermeiro constate o comprometimento da região do deltoide, deverá informar ao médico para que o tratamento seja avaliado e prescrito por outra via de administração.
- Recomenda-se para adultos, de 2 a 3 ml no deltoide e no máximo 5 ml no dorso ou ventro-glúteo, sempre avaliando e analisando a massa muscular.
- O músculo escolhido para administração do medicamento deve ser bem desenvolvido, de fácil acesso e não possuir vasos de grosso calibre ou nervos superficiais. O volume máximo e substância a ser utilizada devem ser compatíveis com a estrutura muscular.

Departamento de Saúde
Área Técnica de Enfermagem
Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente
Área de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS
Coordenação de Assistência Farmacêutica

Departamento de Vigilância em Saúde